



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3º trimestre de 2011)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 3º trimestre do ano em curso

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

1. Principais Factos

- EBITDA consolidado de 3,5 M€, no 3º trimestre de 2011, um aumento de 4,9%.
- Custos Operacionais desceram 7,1%, como consequência das várias iniciativas de redução de custos, anunciadas anteriormente.
- Os resultados antes de impostos apresentam uma melhoria de 10,5%, para 1,5 M€ negativos.
- Receitas consolidadas de 56,0 M€ no 3º trimestre de 2011, uma descida de 6,4%, destacando-se:
 - Aumento de 16,3% das receitas de multimédia, com a subida da popularidade dos concursos lançados durante este trimestre.
 - Aumento de 2,7% das receitas de subscrição de canais.
 - Descida de 16,0% das receitas publicitárias com exceção das receitas de publicidade dos canais temáticos.
- SIC liderou as audiências no dia e no “prime-time”, no 3º trimestre, nos principais “target’s” comerciais. No universo do cabo, o conjunto de canais SIC liderou o 3º trimestre e o acumulado até setembro, com 25,5% e 25,7%, respetivamente. Em consequência, a SIC ganhou quota do investimento publicitário em televisão aberta.
- Na área de imprensa, as principais marcas do Grupo continuaram a reforçar as suas quotas de mercado nos segmentos em que operam, tendo igualmente prosseguido a estratégia de diversificação de plataformas, com o desenvolvimento de aplicações para tablets.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA						
(Valores em €)	Set-11	Set-10 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Receitas Totais	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.252	-6,4%
Receitas Televisão	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Receitas Publishing	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Receitas Outras	3.524.133	2.419.200	45,7%	868.641	269.491	222,3%
EBITDA	12.101.676	17.912.792	-32,4%	3.509.797	3.345.770	4,9%
Margem EBITDA	6,6%	9,2%		6,3%	5,6%	
EBITDA Televisão	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
EBITDA Publishing	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
EBITDA Outras	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	121,7%
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	-	-	n.a.
Res. Antes Impostos	-33.450.978	3.616.998	n.a.	-1.528.556	-1.708.432	10,5%
Resultado Líquidos	-34.055.138	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Res. Liq. s/imparidade (1)	-4.527.883	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Divida Líquida (M€)	232,8	229,2	1,5%	232,8	229,2	1,5%

Notas: (1) Os resultados líquidos estão ajustados das provisões para imparidades (29,5 M€)

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão						
	Set-11	Set-10	var %	3ºT 2011	3ºT 2010	var %
Total Receitas	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Publicidade	70.915.327	73.486.109	-3,5%	19.471.284	20.690.504	-5,9%
Subscrição Canais	32.680.933	31.016.218	5,4%	10.865.326	10.581.504	2,7%
Multimedia	11.085.070	13.749.331	-19,4%	4.226.171	3.715.546	13,7%
Outras	4.349.657	4.512.876	-3,6%	1.291.638	1.469.184	-12,1%
Custos Operacionais (1)	107.624.898	110.745.944	-2,8%	32.412.524	35.885.552	-9,7%
EBITDA	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
EBITDA (%)	9,6%	9,8%		9,6%	1,6%	
Res. Antes Imp.	5.300.389	5.764.708	-8,1%	1.406.387	-1.527.620	n.a.

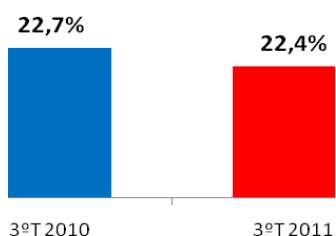
Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações. Inclui 1,1 M€ de custos com re-estruturação, registados em junho de 2011.

A SIC encerrou o 3º trimestre de 2011 com receitas totais de 35,8 M€, o que representou uma descida de 1,7%, afetada pela quebra do mercado publicitário, que não foi compensada pela subida das receitas de subscrição dos canais temáticos e das

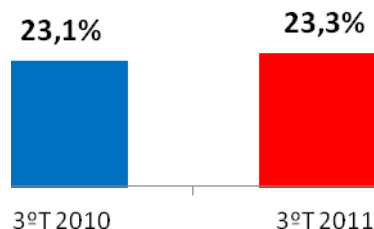
receitas multimédia. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, as receitas totais atingiram 119,0 M€, uma descida de 3,0%.

Nos primeiros 9 meses do ano, as audiências médias diárias da SIC atingiram 23,2%, uma perda de apenas 0,4 pontos percentuais, num período em que os canais pay-tv aumentaram o seu peso no painel de medição de audiências em cerca de 14 pontos percentuais, para 66%.

Audiências - Dia

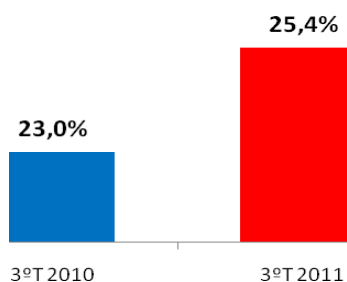


**Audiências - Dia
(Target comercial)**

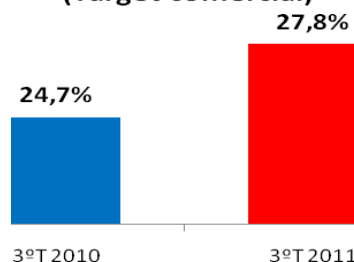


No 3º trimestre de 2011, a SIC apresentou uma audiência média de 22,4%, enquanto que nos “target” comerciais”, a audiência média se situou nos 23,3%, permitindo atingir a liderança.

Audiências - Prime Time



**Audiências - Prime Time
(Target comercial)**



No 3º trimestre de 2011, registaram-se aumentos superiores a 10% nas audiências do horário nobre, liderando o “target comercial” com uma audiência média de 27,8%.

No 3º trimestre de 2011, as audiências do canal SIC beneficiaram da excelente performance da novela portuguesa “Laços de Sangue”, que atingiu uma média de 28,7%. O programa de entretenimento “Peso Pesado”, que terminou no final de julho, também contribuiu para subida das audiências no prime-time. Tanto os programas diários (audiência média de 28,9%,) como as galas de domingo (audiência média de 37,4%), tiveram audiências superiores à média da estação e impulsionaram as audiências no target comercial. A informação da SIC também deu um importante contributo, com o “Jornal da Noite” a manter audiências (média de 24,7%) acima da média da estação.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em setembro, estreou-se a novela portuguesa “Rosa Fogo”, mantendo a SIC a sua aposta numa linha de ficção portuguesa.

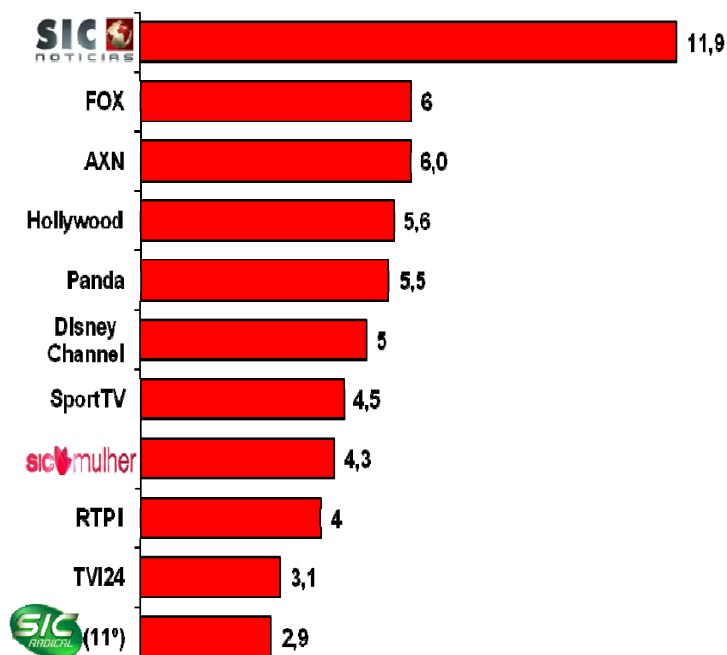


A SIC, no conjunto dos seus canais temáticos – SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, teve uma quota de 19,9%, no final de setembro de 2011, representando um ganho de 1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano transato. A SIC Notícias consolidou a liderança no cabo, com uma audiência média

de 11,9% nos 9 meses até setembro de 2011, um valor igual ao de 2010 apesar do aumento da concorrência direta.

De salientar que, até final de setembro de 2011, no universo do cabo, os canais da

Top Audiências até Set 2011 (%)



família SIC – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, representaram, no seu conjunto, uma audiência de 25,7% (fonte: Marktest – Audiocabo) ou seja, mais alta do que a oferta conjunta das outras estações. No 3º trimestre de 2011, a SIC também liderou, com 25,5%, no conjunto dos seus canais.

No 3º trimestre de 2011, as receitas de publicidade desceram 5,9%, para 19,5 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário neste período. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos principais

targets comerciais, e ao crescimento das receitas publicitárias dos canais temáticos. Em termos acumulados, em setembro de 2011, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 3,5%, para 70,9 M€.

A segunda fonte de receitas da SIC é a subscrição dos canais temáticos. Em termos acumulados, em setembro de 2011, as receitas de subscrição subiram 5,4%, para 32,6 M€, em relação ao período homólogo. No 3º trimestre de 2011, cresceram 2,7%, para 10,9 M€.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas de multimédia subiram 13,7% no 3º trimestre de 2011, para 4,2 M€, invertendo a tendência de descida registada nos últimos trimestres e beneficiando da introdução de novos concursos, lançados durante os meses de verão. No acumulado, até setembro de 2011, estas receitas ainda apresentaram uma descida de 19,4%, para 11,1 M€.

As outras receitas registaram uma descida de 12,1%, no 3º trimestre de 2011, resultante de menores receitas não correntes.

As medidas de redução de custos, iniciadas no 2º trimestre de 2011, começaram a dar os seus frutos. Os custos operacionais desceram 9,7%, no 3º trimestre de 2011, em termos homólogos, explicados pela redução dos custos de programação e de pessoal. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, os custos operacionais, incluindo os custos de re-estruturação registados em junho de 2011, apresentaram uma descida de 2,8%.

A evolução operacional favorável permitiu que o EBITDA atingisse 3,4 M€ no 3º trimestre de 2011, o que representa quase 6x o EBITDA obtido no 3º trimestre de 2010. Desta forma, a margem EBITDA atingiu 9,6%, no 3º trimestre de 2011, contra apenas 1,6% no período homólogo. No acumulado a setembro de 2011, o EBITDA atingiu 11,4 M€, uma descida de 5,1%.

Esta evolução operacional, juntamente com a redução dos encargos financeiros, permitiu o regresso aos resultados antes de impostos positivos, no 3º trimestre de 2011, com 1,4 M€, ao invés dos valores negativos (-1,5 M€) do trimestre homólogo. No acumulado a setembro de 2011, os resultados antes de impostos, que atingiram 5,3 M€, ainda apresentam uma descida de 8,1%, em relação aos valores de setembro de 2010.

3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing						
	Set-11	Set-10 (pf)	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 (pf)	var %
Total Receitas	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Publicidade	26.906.649	31.580.011	-14,8%	7.671.837	9.925.415	-22,7%
Circulação	26.288.049	28.383.929	-7,4%	9.413.499	10.074.782	-6,6%
Produtos Associados	3.479.543	5.461.795	-36,3%	1.404.288	1.828.250	-23,2%
Outras	3.388.288	3.315.000	2,2%	767.414	1.266.577	-39,4%
Custos Operacionais (1)	57.685.441	61.744.936	-6,6%	18.875.684	20.179.056	-6,5%
EBITDA	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
EBITDA (%)	4,0%	10,2%		2,0%	12,6%	
Res. Antes Imp. (2)	-1.285.288	5.207.028	n.a.	-423.455	2.265.140	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações. (2) Os resultados antes de impostos foram afetados por imparidade de 1,5 M€, em junho 2011. As contas relativas a 2010 são pró-forma, refletindo o novo perímetro de consolidação.

A IMPRESA Publishing passou a integrar no seu perímetro de consolidação, desde julho 2011, a atividade do AEIOU e do Olhares. Para efeito de comparação, foram produzidas contas pró-forma dos respetivos períodos, em 2010.

As receitas totais desceram 16,6%, no 3º trimestre, para 19,3 M€. No acumulado, no final de setembro de 2011, as receitas totais registaram uma queda de 12,6%, para 60,1 M€.

As receitas publicitárias desceram 22,7%, no 3º trimestre de 2011, em relação ao período homólogo, o que representou uma degradação em relação à primeira metade de 2011. Em termos acumulados, até setembro de 2011, as receitas de publicidade desceram 14,8%.

As receitas de circulação desceram 6,6% no 3º trimestre de 2011, atingindo 9,4 M€. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, as receitas de circulação apresentaram uma descida de 7,4%, para 26,2 M€, penalizados pelas publicações descontinuadas no início do ano.

Se, por um lado, a venda de exemplares em banca tem registado uma descida, a venda de assinaturas digitais, nos seus vários formatos, apresentam taxas de crescimento muito elevadas, nomeadamente, o jornal Expresso, que é a publicação portuguesa líder nas assinaturas digitais.

As principais marcas do Grupo continuaram a reforçar as quotas de mercado nos segmentos em que operam, tendo igualmente prosseguido a estratégia de diversificação de plataformas na área digital, com o desenvolvimento de aplicações para tablets no mundo Apple e agora também no Android Market. No “live media”, com o aprofundamento das iniciativas que cruzam eventos e produção de conteúdos e na televisão com o lançamento da marca Volante na antena da SIC Notícias e da SIC Radical.

Também penalizadas pela conjuntura adversa, as vendas de produtos associados desceram 23,2%, no 3º trimestre de 2011. Em termos acumulados, no final dos primeiros nove meses de 2011, as receitas com produtos associados apresentaram uma queda de 36,3%, atingindo 3,4 M€.

As restantes receitas apresentaram uma descida de 39,4%, no 3º trimestre de 2011, com uma menor atividade das áreas de Customer Publishing, de eventos e com uma descida das receitas não publicitárias do AEIOU. Neste 3º trimestre, realizaram-se as Conferências “Caminho das Exportações”, em julho, e “Portugal e Angola – Condições de Parceria de Futuro”, em setembro. No acumulado, as outras receitas apresentaram uma subida de 2,2% para 3,4 M€.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No 3º trimestre de 2011, os custos operacionais apresentaram uma descida de 6,5%. Em termos acumulados, no final de setembro de 2011, os custos operacionais desceram 6,6%.

A evolução operacional originou uma contração do EBITDA em 86,9%, para 0,4 M€, no 3º trimestre de 2011. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 2,4 M€, no final de setembro de 2011, o que representou uma descida de 66,0%.

No 3º trimestre de 2011, a evolução operacional originou resultados antes de impostos negativos, atingindo -0,4 M€, contra 2,9 M€ positivos do trimestre homólogo. No acumulado, os resultados antes de impostos são negativos em 1,3 M€. Este valor é atingido considerando a perda de imparidade, referente à Medipress, no montante de 1.5 M€, contabilizada em junho de 2011.

4. Impresa Outros

Tabela 4. Indicadores IMPRESA Outros & Inter-segmentos						
	Set-11	Set 2010 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Total Receitas	3.524.133	2.419.200	45,7%	868.641	269.491	222,3%
DGSM	2.034.226	2.042.280	-0,4%	570.275	352.700	61,7%
InfoPortugal	1.073.971	1.013.086	6,0%	344.764	394.352	-12,6%
Outras & Inter-segmentos	415.936	-636.166	n.a.	-46.398	-477.561	n.a
Custos Operacionais (1)	5.205.633	3.520.795	47,9%	1.182.092	410.874	187,7%
EBITDA	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	-121,7%
EBITDA (%)	-47,7%	-45,5%		-36,1%	-52,5%	
Res. Antes Imp. (2)	-37.466.079	-7.354.738	-409,4%	-2.764.288	-2.409.351	-14,7%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações. (2) Inclui provisão para imparidade de 28 M€, registada em junho de 2011.

No âmbito da reorganização efetuada no final do 1º semestre de 2011, foi criado o segmento IMPRESA Outros, que, no seu perímetro de consolidação, integra as seguintes sociedades: Impresa.DGSM e InfoPortugal, as holding's (IMPRESA, Mediazoom e Solo), a empresa de serviços partilhados Impresa Serviços e a imobiliária Office Share, para além das correções originadas pelas transações inter-companhias.

Nas principais atividades operacionais, no 3º trimestre, a evolução foi a seguinte:

No acumulado a setembro de 2010, as receitas totais da IMPRESA Digital subiram 13,9% para 5,3 M€. As empresas incluídas no perímetro de consolidação da IMPRESA



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Digital foram a DGSM, a InfoPortugal, a AEIOU e a 7 Graus (portal Olhares). No 3º trimestre de 2010, o total de receitas desceu 4,2%, em relação ao 3º trimestre de 2009.

Nas principais atividades operacionais, no 3º trimestre, a evolução foi a seguinte:



DIGITAL
GUEST
SERVICES

A DGSM atingiu 570 mil euros de receitas, no 3º trimestre de 2011, o que representou um ganho de 61,7%. Neste trimestre, a DGSM abriu o 64º hotel, ultrapassando os 11.800 quartos. O último hotel aberto, marcou a introdução de uma nova versão do software de hospitalidade DGS, que está totalmente integrado no televisor, não necessitando de “set-up box”. Apesar da quebra na faturação, a margem EBITDA, no 3º trimestre de 2011, subiu para 20,8%. No acumulado a setembro de 2011, a faturação atingiu 2 M€, mantendo-se ao nível do período homólogo, com uma margem EBITDA de 9,1%.



A InfoPortugal atingiu uma faturação de 344 mil euros, no 3º trimestre de 2011, menos 12,6% que no período homólogo, com uma margem EBITDA de 22,9%. No acumulado, até setembro de 2011, as receitas subiram 6%, para 1,1 M€, com uma margem EBITDA de 18,1%.

Neste 3º trimestre de 2011, a InfoPortugal procedeu a uma reorganização da sua atividade, concentrando a sua atividade em 3 áreas: Sistemas de Informação Geográfica (abrangendo a Cartografia e Fotografia Aérea), Projetos Editoriais e I&D (que abrange o desenvolvimento de aplicações e integração de soluções SIG).

Neste segmento IMPRESA Outros, o EBITDA foi negativo em 1,7 M€, após ajustamentos das transações inter-companhias.

5. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2011, receitas consolidadas de 56,0 M€, o que representou uma descida de 6,4% em relação à faturação registada no 3º trimestre de 2010. Em termos acumulados, em setembro de 2011, a faturação atingiu 182,6 M€, uma queda de 5,8%, em relação aos valores de setembro de 2010.

Da atividade do 3º trimestre de 2011, é de referir o seguinte:

- Subida de 16,3% das receitas de multimédia, com o aumento da popularidade dos concursos lançados durante este trimestre.
- Subida de 2,7% das receitas de subscrição de canais, impulsionada pelo crescimento dos canais nacionais e do canal “Peso Pesado”.
- Subida de 54,2% das outras receitas.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Descida de 16,0% das receitas publicitárias tendo as receitas de publicidade do canal temáticos sido exceção.
- Descida de 6,4% das vendas de publicações, afetada pela descontinuação de algumas publicações.
- Descida de 23,2% da venda de produtos associados.

Tabela 5. Receitas Totais						
(Valores em €)	Set-11	Set-10 pro-forma	var %	3ºT 2011	3ºT 2010 pro-forma	var %
Total Receitas	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.253	-6,4%
Publicidade	97.821.975	106.363.433	-8,0%	25.992.886	30.943.472	-16,0%
Subscrição Canais	32.680.933	31.016.218	5,4%	10.865.326	10.581.504	2,7%
Circulação	26.288.049	28.320.897	-7,2%	9.413.499	10.061.682	-6,4%
Multimedia	12.159.041	14.883.946	-18,3%	4.821.930	4.147.696	16,3%
Produtos Associados	3.479.543	5.461.795	-36,3%	1.404.288	1.828.250	-23,2%
Outras	10.188.107	7.878.179	29,3%	3.482.167	2.258.650	54,2%

No 3º trimestre de 2011, a IMPRESA registou uma descida de 7,1% nos custos operacionais consolidados. Esta descida foi consequência das iniciativas de redução de custos, implementadas durante o 2º trimestre, em todas as áreas de negócio. No acumulado a setembro de 2011, os custos operacionais desceram 3,1%, em relação a setembro de 2010, penalizados pelos custos com a re-estruturação, incorridos em junho último. Ajustados dos custos de re-estruturação, os custos operacionais teriam descido 4,1%, até setembro de 2011.

A evolução operacional e, principalmente, a evolução dos custos operacionais, permitiu que o EBITDA consolidado, no 3º trimestre de 2011, subisse 4,9%, para 3,5 M€. No acumulado a setembro de 2011, atingiu um valor de 12,1 M€, que compara com 17,9 M€, registados em setembro de 2010, ou seja uma descida de 32,4%. A margem EBITDA atingiu 6,6%, em setembro de 2011.

O volume de amortizações subiu 1,5%, para 1,98 M€, no 3º trimestre de 2011, consequência do aumento dos investimentos realizados no último ano. No acumulado, a subida das amortizações foi de 2,0%.

Após a imparidade registada no 2º trimestre de 2011, no montante de 29,5 M€, a IMPRESA não registou nenhum acréscimo a essa provisão, no 3º trimestre de 2011.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 6. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Set-11	Set-10	var %	3ºT 2011	3ºT 2010	var %
Receitas Totais	182.617.648	193.924.467	-5,8%	55.980.097	59.821.253	-6,4%
Televisão	119.030.986	122.764.533	-3,0%	35.854.419	36.456.737	-1,7%
Publishing	60.062.529	68.740.734	-12,6%	19.257.038	23.095.024	-16,6%
Outras&Inter-Segmentos	3.524.133	2.419.200	-45,7%	868.640	269.491	222,3%
Custos Operacionais (1)	170.515.972	176.011.676	-3,1%	52.470.299	56.475.483	-7,1%
Total EBITDA	12.101.676	17.912.792	-32,4%	3.509.797	3.345.770	4,9%
Margem EBITDA	6,6%	9,2%		6,3%	5,6%	
Televisão	11.406.088	12.018.589	-5,1%	3.441.895	571.185	502,6%
Publishing	2.377.088	6.995.798	-66,0%	381.354	2.915.968	-86,9%
Outras&Inter-Segmentos	-1.681.500	-1.101.595	-52,6%	-313.451	-141.383	-121,7%
Amortizações	6.184.778	6.063.339	2,0%	1.978.892	1.950.222	1,5%
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	-	-	n.a.
EBIT	-23.610.357	11.849.453	n.a.	1.530.905	1.395.548	9,7%
Margem EBIT	-12,9%	6,1%		2,7%	2,3%	
Res Financeiros (-)	9.840.621	8.232.455	19,5%	3.059.461	3.103.980	-1,4%
Res. Ant. Imp.& Minoritários	-33.450.978	3.616.998	n.a.	-1.528.556	-1.708.432	10,5%
Imposto (IRC)(-)	592.737	1.550.802	-61,8%	-79.885	-477.372	83,3%
Interesses Minoritários(-)	11.423	3.068	272,3%	3.046	23.341	87,0%
Resultados Líquidos	-34.055.138	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%
Resultados Líquidos s/Imp	-4.527.883	2.063.128	n.a.	-1.451.716	-1.254.401	-15,7%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ imparidades. (1) Não considera o efeito das amortizações nem das perdas de imparidade.

Os resultados financeiros negativos tiveram uma ligeira melhoria, de 1,4%, no 3º trimestre de 2011, atingindo 3,1 M€. A pequena variação é explicada pela ausência de perdas cambiais, ao contrário do que se registou no 3º trimestre de 2010, e que compensou o aumento nos juros suportados. No acumulado a setembro de 2011, os resultados financeiros negativos aumentaram 19,5%, atingindo 9,8 M€. Este valor foi influenciado pela provisão para perdas de imparidade do valor dos investimentos financeiros remanescentes, na Elsinor e no FICA (1,35 M€, em junho e 2011) e pelo aumento das taxas de juro, mas atenuado pelo registo de ganhos cambiais.

A dívida líquida, no final de setembro de 2011, cifrava-se em 232,8 M€. Este valor representa uma subida de 3,3 M€ face a setembro de 2010.

No 3º trimestre de 2011, os resultados antes de impostos, apresentaram uma melhoria de 10,5%, para 1,5 M€ negativos, enquanto os resultados líquidos apresentaram uma deterioração de 15,7%, para 1,45 M€ negativos.

No acumulado, o resultado líquido negativo foi de 34,0 M€ e, foi negativo em 4,5 M€, sem considerar as perdas de imparidade. Este valor compara com 2,0 M€ de lucro, registados em setembro 2010.

Lisboa, 28 de Outubro de 2011

Os Administradores

Pedro Norton
Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>	<u>31 de Dezembro de 2010</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill	13	308.057.734	337.584.989
Activos intangíveis		852.141	1.797.970
Activos fixos tangíveis	14	37.998.729	36.959.960
Investimentos financeiros	15	4.831.184	5.220.569
Activos disponíveis para venda	11	-	775.710
Propriedades de investimento	16	6.185.555	6.107.685
Direitos de transmissão de programas e existências	17	24.293.825	19.073.562
Outros activos não correntes		3.353.465	3.672.232
Activos por impostos diferidos	12	2.018.495	2.058.823
Total de activos não correntes		<u>387.591.128</u>	<u>413.251.500</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	17	18.729.078	26.260.509
Clientes e contas a receber	18	44.179.635	32.031.089
Outros activos correntes		7.667.890	5.933.466
Caixa e equivalentes de caixa	19	2.208.343	6.926.699
Total de activos correntes		<u>72.784.946</u>	<u>71.151.763</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>460.376.074</u></u>	<u><u>484.403.263</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	20	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	20	36.179.271	97.902.257
Reserva legal	20	843.428	759.786
Resultados transitados e outras reservas	20	37.830.628	(33.631.553)
Resultado consolidado líquido do período		(34.055.138)	10.058.906
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		124.798.189	159.089.396
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários		51.629	(246.931)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>124.849.818</u>	<u>158.842.465</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	21	151.014.432	158.659.228
Loações financeiras		14.013.035	14.243.413
Provisões		4.086.590	4.793.498
Total de passivos não correntes		<u>169.114.057</u>	<u>177.696.139</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	21	83.963.702	61.564.768
Fornecedores e contas a pagar	22	30.114.687	35.796.145
Loações financeiras		3.992.089	3.239.744
Outros passivos correntes	23	48.341.721	47.264.002
Total de passivos correntes		<u>166.412.199</u>	<u>147.864.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>460.376.074</u></u>	<u><u>484.403.263</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	7	149.784.051	157.184.921	44.477.443	47.226.244
Vendas	7	31.796.824	35.553.438	11.323.798	12.111.788
Outros proveitos operacionais		1.036.773	1.186.108	178.856	483.220
Total de proveitos operacionais		<u>182.617.648</u>	<u>193.924.467</u>	<u>55.980.097</u>	<u>59.821.252</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(70.160.563)	(72.457.422)	(20.447.586)	(23.327.955)
Fornecimentos e serviços externos	9	(50.940.248)	(54.559.138)	(16.584.441)	(17.239.586)
Custos com o pessoal		(45.841.608)	(44.942.219)	(14.489.609)	(14.494.553)
Amortizações e depreciações		(6.184.778)	(6.063.339)	(1.978.892)	(1.950.222)
Provisões e perdas de imparidade	10	(30.031.502)	(585.092)	(154.871)	(287.496)
Outros custos operacionais		(3.069.306)	(3.467.804)	(793.792)	(1.125.892)
Total de custos operacionais		<u>(206.228.005)</u>	<u>(182.075.014)</u>	<u>(54.449.191)</u>	<u>(58.425.704)</u>
Resultados operacionais		<u>(23.610.357)</u>	<u>11.849.453</u>	<u>1.530.906</u>	<u>1.395.548</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	11	(331.253)	184.234	86.282	48.448
Juros e outros custos e proveitos financeiros	11	(9.509.368)	(8.416.689)	(3.145.743)	(3.152.428)
		<u>(9.840.621)</u>	<u>(8.232.455)</u>	<u>(3.059.461)</u>	<u>(3.103.980)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(33.450.978)</u>	<u>3.616.998</u>	<u>(1.528.555)</u>	<u>(1.708.432)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(592.737)	(1.550.802)	79.885	477.372
Resultado consolidado líquido do período		<u>(34.043.715)</u>	<u>2.066.196</u>	<u>(1.448.670)</u>	<u>(1.231.060)</u>
Rendimento integral		<u>(34.043.715)</u>	<u>2.066.196</u>	<u>(1.448.670)</u>	<u>(1.231.060)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(34.055.138)	2.063.128	(1.451.716)	(1.254.401)
Interesses minoritários		11.423	3.068	3.046	23.341
Resultado por acção:					
Básico		(0,2027)	0,0123	(0,0086)	(0,0075)
Diluído		(0,2027)	0,0123	(0,0086)	(0,0075)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES

E DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>					
Recebimentos de clientes		174.973.805	197.918.765	59.713.943	66.849.848
Pagamentos a fornecedores		(125.734.082)	(132.414.981)	(42.378.050)	(46.059.389)
Pagamentos ao pessoal		(45.985.009)	(44.683.142)	(16.025.404)	(16.435.328)
Fluxos gerados pelas operações		3.254.714	20.820.642	1.310.489	4.355.131
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(481.104)	(1.065.236)	(119.441)	(268.970)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(2.825.688)	(551.720)	(481.464)	14.172
Fluxos das actividades operacionais (1)		(52.078)	19.203.686	709.584	4.100.333
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		267.164	338.972	97.970	112.150
Juros e proveitos similares		220.489	28.871	22.069	9.501
Dividendos	15	73.132	52.110	-	-
		560.785	419.953	120.039	121.651
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	5, 15 e 23	(6.738.470)	(7.033.493)	-	(170)
Activos fixos tangíveis		(3.534.755)	(1.801.870)	(918.653)	(516.060)
Activos intangíveis		-	(361.433)	-	(120.204)
		(10.273.225)	(9.196.796)	(918.653)	(636.434)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(9.712.440)	(8.776.843)	(798.614)	(514.783)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		17.769.000	10.352.000	(2.709.416)	-
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(7.909.549)	(18.534.550)	(977.500)	(5.544.500)
Amortizações de contratos de locação financeira		(2.567.639)	(2.128.461)	(889.409)	(835.522)
Juros e custos similares		(6.899.322)	(6.449.782)	(1.223.593)	(2.082.338)
		(17.376.510)	(27.112.793)	(3.090.502)	(8.462.360)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		392.490	(16.760.793)	(5.799.918)	(8.462.360)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(9.372.028)	(6.333.950)	(5.888.948)	(4.876.810)
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	(7.018.281)	1.076.716	(10.501.361)	(380.424)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19	(16.390.309)	(5.257.234)	(16.390.309)	(5.257.234)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível a Interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	84.000.000	97.902.257	759.786	(41.334.738)	7.783.013	149.110.318	91.775	149.202.093
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009	-	-	-	7.783.013	(7.783.013)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010	-	-	-	-	2.063.128	2.063.128	3.068	2.066.196
Prestações suplementares concedidas a subsidiárias	-	-	-	-	-	-	31.800	31.800
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	(308.983)	(308.983)
Outros movimentos	-	-	-	(79.828)	-	(79.828)	-	(79.828)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(33.631.553)</u>	<u>2.063.128</u>	<u>151.093.618</u>	<u>(182.340)</u>	<u>150.911.278</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	84.000.000	97.902.257	759.786	(33.631.553)	10.058.906	159.089.396	(246.931)	158.842.465
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 (Nota 20)	-	-	83.642	9.975.264	(10.058.906)	-	-	-
Cobertura de prejuízos (Nota 20)	-	(61.722.986)	-	61.722.986	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011	-	-	-	-	(34.055.138)	(34.055.138)	11.423	(34.043.715)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	287.137	287.137
Outros (Nota 5)	-	-	-	(236.069)	-	(236.069)	-	(236.069)
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.271</u>	<u>843.428</u>	<u>37.830.628</u>	<u>(34.055.138)</u>	<u>124.798.189</u>	<u>51.629</u>	<u>124.849.818</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 28 de Outubro de 2011 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo, e as novas normas, interpretações, revisões e emendas que entraram em vigor no corrente exercício, com efeito a 1 de Janeiro de 2011, não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, nem foram reconhecidos erros materiais. No entanto, no primeiro semestre de 2011, devido às mudanças ocorridas no ambiente macroeconómico, em particular no mercado publicitário e ao aumento das taxas de desconto, verificaram-se alterações significativas nas estimativas e pressupostos utilizados nos testes de imparidade de determinados activos, nomeadamente os relativos ao *goodwill* (Nota 13).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2011	2010
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Impresa Digital - Produção Multimédia (Media Zoom), Lda. ("Impresa Digital")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Soincom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Soincom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	-	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	-	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publisurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publisurf")	Lisboa	Edição de publicações	-	99,63%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes")	Carnaxide	Produção de filmes	-	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	-	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, S.A. ("AEIOU")	Porto	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions")	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos, Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	100,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. ("Olhares.com")	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	75,00%	51,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	-	50,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2011 e 30 de Setembro de 2011, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Em Junho de 2011, a Soincom foi fundida na Impresa, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2011;
- Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 0,375% do capital da Publisurf, por 500 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 500 Euros;
- Em Abril de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 49% do capital da SIC Filmes, por 90.000 Euros, originando uma diferença de compra de 95.294 Euros. Em resultado desta aquisição, o Grupo passou a ser titular dos direitos sobre os filmes produzidos em exercícios anteriores pela SIC Filmes. Em Junho de 2011, a SIC Filmes foi liquidada;
- Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital da Acting Out, por 30.000 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 30.000 Euros;
- Em Março de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 24% do capital da Olhares.com por 144.000 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 105.785 Euros;
- Em Março de 2011, a Hearst Edimpresa foi liquidada;
- Em Setembro de 2011, a Sojornal, a Publisurf e a Impresa Classificados foram fundidas na Impresa Publishing, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2011.

As diferenças de compra apuradas durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, no montante total de 231.579 Euros, foram registadas em capital próprio, por se tratar da aquisição de participações adicionais no capital de empresas que já eram controladas pela Grupo.

6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos, conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio. Em Julho de 2011, o Grupo procedeu à reorganização estratégica e operacional dos seus negócios, decidindo extinguir o segmento “Digital”, passando as unidades de negócio relatadas neste segmento, para os segmentos Publishing e Outros.

Deste modo, até 31 de Dezembro de 2010, o Grupo incluía a Acting Out no segmento “Outros”, sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2011 os resultados das operações desta subsidiária passaram a ser relatados no segmento “Publishing”. Adicionalmente, até 30 de Junho de 2011, o Grupo incluía a Olhares.com e a AEIOU no segmento “Digital”, sendo que a partir de 1 de Julho de 2011 os resultados das operações destas subsidiárias passaram a ser relatados no segmento “Publishing”. As restantes empresas que eram incluídas no segmento “Digital”, passaram a ser incluídas no segmento “Outros”.

Decorrente destas alterações na composição dos segmentos relatáveis, o Grupo reexpressou a informação relatada referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010, cujos principais impactos decorrem da extinção do segmento “Digital”, aumento dos resultados do segmento “Publishing” e diminuição dos resultados do segmento “Outros” nos montantes de, aproximadamente, 68.000 Euros e 813.000 Euros, respectivamente.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 12,9% e 14,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações do rendimento integral dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, correspondente a 23.528.119 Euros e 28.361.670 Euros, respectivamente (Nota 26). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam essencialmente de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças relevantes na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:

Em 30 de Setembro de 2011:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	117.501.982	28.413.846	3.868.223	149.784.051	-	149.784.051
Prestações de serviços - inter-segmentos	1.041.257	1.233.020	5.400.146	7.674.423	(7.674.423)	-
Vendas	-	30.108.004	1.688.820	31.796.824	-	31.796.824
Outros proveitos operacionais - clientes externos	467.131	307.659	261.983	1.036.773	-	1.036.773
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	20.616	-	413.121	433.737	(433.737)	-
Total de proveitos operacionais	119.030.986	60.062.529	11.632.293	190.725.808	(8.108.160)	182.617.648
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(58.204.329)	(10.685.469)	(1.270.765)	(70.160.563)	-	(70.160.563)
Fornecimentos e serviços externos	(25.330.397)	(28.669.941)	(5.048.070)	(59.048.408)	8.108.160	(50.940.248)
Custos com o pessoal	(21.958.199)	(17.641.514)	(6.241.895)	(45.841.608)	-	(45.841.608)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(4.183.782)	(532.664)	(1.468.332)	(6.184.778)	-	(6.184.778)
Perdas de imparidade	-	(1.536.491)	(27.990.764)	(29.527.255)	-	(29.527.255)
Provisões	(270.000)	(205.917)	(28.330)	(504.247)	-	(504.247)
Outros custos operacionais	(1.861.973)	(482.600)	(724.733)	(3.069.306)	-	(3.069.306)
Total de custos operacionais	(111.808.680)	(59.754.596)	(42.772.889)	(214.336.165)	8.108.160	(206.228.005)
Resultados operacionais	7.222.306	307.933	(31.140.596)	(23.610.357)	-	(23.610.357)
Resultados financeiros:						
Perdas em empresas associadas	-	(10.000)	(321.253)	(331.253)	-	(331.253)
Outros resultados financeiros	(1.921.917)	(1.583.221)	(6.004.230)	(9.509.368)	-	(9.509.368)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	5.300.389	(1.285.288)	(37.466.079)	(33.450.978)	-	(33.450.978)
Impostos sobre o rendimento	(1.816.479)	(344.329)	1.568.071	(592.737)	-	(592.737)
Interesses minoritários	-	(2.648)	(8.775)	(11.423)	-	(11.423)
Resultado do segmento	3.483.910	(1.632.265)	(35.906.783)	(34.055.138)	-	(34.055.138)

Em 30 de Setembro de 2010 (reexpresso):

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	120.879.571	32.427.650	3.877.700	157.184.921	-	157.184.921
Prestações de serviços - inter-segmentos	1.300.618	2.071.734	4.710.109	8.082.461	(8.082.461)	-
Vendas - clientes externos	4.226	33.907.160	1.642.052	35.553.438	-	35.553.438
Outros proveitos operacionais - clientes externos	555.219	333.207	297.682	1.186.108	-	1.186.108
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	24.899	983	677.000	702.882	(702.882)	-
Total de proveitos operacionais	122.764.533	68.740.734	11.204.543	202.709.810	(8.785.343)	193.924.467
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(59.476.312)	(11.572.783)	(1.408.327)	(72.457.422)	-	(72.457.422)
Fornecimentos e serviços externos	(28.329.514)	(30.202.743)	(4.812.224)	(63.344.481)	8.785.343	(54.559.138)
Custos com o pessoal	(20.318.469)	(19.151.315)	(5.472.435)	(44.942.219)	-	(44.942.219)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(4.201.623)	(625.558)	(1.236.158)	(6.063.339)	-	(6.063.339)
Provisões	(457.500)	(119.992)	(7.600)	(585.092)	-	(585.092)
Outros custos operacionais	(2.164.149)	(698.103)	(605.552)	(3.467.804)	-	(3.467.804)
Total de custos operacionais	(114.947.567)	(62.370.494)	(13.542.296)	(190.860.357)	8.785.343	(182.075.014)
Resultados operacionais	7.816.966	6.370.240	(2.337.753)	11.849.453	-	11.849.453
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	184.234	184.234	-	184.234
Outros resultados financeiros	(2.052.258)	(1.163.573)	(5.200.858)	(8.416.689)	-	(8.416.689)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	5.764.708	5.206.667	(7.354.377)	3.616.998	-	3.616.998
Impostos sobre o rendimento	(1.662.159)	(1.551.169)	1.662.526	(1.550.802)	-	(1.550.802)
Interesses minoritários	-	21.798	(24.866)	(3.068)	-	(3.068)
Resultado do segmento	4.102.549	3.677.296	(5.716.717)	2.063.128	-	2.063.128

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os períodos de nove meses e os trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010 (reexpresso)	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010 (reexpresso)
Prestações de serviços				
Televisão				
Publicidade	70.915.327	73.486.109	19.471.284	20.690.504
Canais temáticos	32.680.933	31.016.318	10.865.326	10.522.013
Multimedia	11.085.070	13.749.331	4.226.171	3.715.546
<i>Merchandising</i>	951.670	1.237.304	327.003	351.437
Outras	1.868.982	1.390.509	702.157	692.826
	<u>117.501.982</u>	<u>120.879.571</u>	<u>35.591.941</u>	<u>35.972.326</u>
Publishing				
Publicidade	26.906.649	31.580.011	7.671.837	9.925.415
Outros	1.507.197	847.639	669.618	711.061
	<u>28.413.846</u>	<u>32.427.650</u>	<u>8.341.455</u>	<u>10.636.476</u>
Outros	3.868.223	3.877.700	544.047	617.442
Total prestações de serviços	<u>149.784.051</u>	<u>157.184.921</u>	<u>44.477.443</u>	<u>47.226.244</u>
Vendas				
Publicações	29.767.592	33.845.724	10.817.787	11.903.032
Outras - publishing	340.412	61.436	61.062	(38.032)
Outras - televisão	-	4.226	-	-
Outros	1.688.820	1.642.052	444.949	246.788
Total vendas	<u>31.796.824</u>	<u>35.553.438</u>	<u>11.323.798</u>	<u>12.111.788</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>181.580.875</u>	<u>192.738.359</u>	<u>55.801.241</u>	<u>59.338.032</u>

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses e os trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
Programas exibidos	58.204.329	59.476.312	16.540.264	19.380.920
Mercadorias vendidas	4.171.130	5.422.838	1.300.185	1.322.231
Matérias-primas consumidas	7.785.104	7.558.272	2.607.137	2.624.804
	<u>70.160.563</u>	<u>72.457.422</u>	<u>20.447.586</u>	<u>23.327.955</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os períodos de nove meses e os trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
Subcontratos	15.301.345	15.425.471	5.054.134	5.240.001
Trabalhos especializados	7.486.266	9.409.472	2.604.248	2.919.619
Comunicação	4.137.037	4.720.783	1.372.133	1.537.791
Conservação e reparação	3.762.860	3.650.108	1.256.040	1.157.836
Publicidade e propaganda	3.467.539	3.883.520	1.276.974	1.209.543
Honorários	4.615.763	4.332.318	1.411.981	1.365.634
Rendas e alugueres	2.855.588	2.627.918	852.789	662.887
Artigos para oferta (prémios)	1.966.997	1.909.611	804.344	453.838
Outros	7.346.853	8.599.937	1.951.798	2.692.437
	<u>50.940.248</u>	<u>54.559.138</u>	<u>16.584.441</u>	<u>17.239.586</u>

10. PROVISÕES, PERDAS DE IMPARIDADE E PROCESSOS JUDICIAIS E EM CURSO10.1 Provisões e perdas de imparidade

Durante os períodos de nove meses e os trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
Provisões para outros riscos e encargos	504.247	585.092	154.871	287.496
Perdas de imparidade de <i>goodwill</i> (Nota 13)	<u>29.527.255</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>30.031.502</u>	<u>585.092</u>	<u>154.871</u>	<u>287.496</u>

10.2 Processos judiciais e fiscais em curso

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, os principais processos judiciais intentados contra o Grupo, foram os seguintes:

a) Providência cautelar e respectiva acção principal de impugnação de deliberações sociais

Estão pendentes no 2º Juízo no Tribunal de Comércio de Lisboa uma providência cautelar e a respectiva acção principal de impugnação de deliberações sociais, com as seguintes identificações, partes e estados:

Providência cautelar:

Requerente: Ongoing Strategy Investments, SGPS, S.A., Investoffice Strategy Investments, SGPS, S.A e CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.

Requerida: Impresa

Valor da acção: 30.000 Euros

Em 29 de Abril de 2011 as Requerentes requereram uma providência cautelar de suspensão das seguintes deliberações sociais:

- i) Aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas individuais e consolidadas e ao Relatório do ROC, relativos ao exercício de 2010;
- ii) Aprovação da proposta de utilização da reserva de prémio de emissão para cobertura de resultados transitados;
- iii) Aprovação da proposta de aplicação de resultados (respeitantes, respectivamente aos pontos 1 a 3 da Ordem do Dia);

iv) Eleição de corpos sociais para o quadriénio 2011/2014 (ponto 6 da Ordem do Dia).

A Impresa deduziu oposição à providência cautelar, em 23 de Maio de 2011. Em 30 de Junho de 2011, aguardava-se agendamento da audiência de julgamento por parte do Tribunal, a qual foi inicialmente agendada para Setembro de 2011 e posteriormente adiada para Novembro de 2011

Acção principal:

Autoras: Ongoing Strategy Investments, SGPS, S.A., Investoffice Strategy Investments, SGPS, S.A e CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.,

Ré: Impresa

Valor da acção: 30.000 Euros

Em 19 de Maio de 2011, foi intentada uma Acção Declarativa de Nulidade e de Anulação de Deliberações Sociais, através da qual as Autoras pretendem a anulação das deliberações sociais a que se refere a providência cautelar supra referida (e ainda da deliberação que aprovou o voto de louvor à administração e à fiscalização da sociedade). A Impresa foi citada em 12 de Julho de 2011, tendo contestado dentro do prazo legal, em 27 de Setembro de 2011.

Face à natureza dos processos em causa, é entendimento dos advogados da Empresa que não são quantificáveis os efeitos negativos para a Impresa da suspensão ou anulação das deliberações em causa, pelo que não foi registada qualquer provisão para os mesmos.

b) Acção de indemnização

Autores: Ongoing Strategy Investments, SGPS, S.A. e Outros

Réus: Sojornal e Nicolau Fernando Ramos Santos

Valor da acção: 70.130.000 Euros

Em 16 de Maio de 2011, foram os Réus notificados de uma acção declarativa de condenação, através da qual os Autores pedem a condenação dos Réus no pagamento de uma indemnização no valor de 70.130.000 Euros. Como causa de pedir, os Autores alegam, em síntese, que, por força de artigos escritos por Nicolau Santos e publicados no Expresso, a Ongoing e os seus administradores sofreram os seguintes prejuízos: (i) não realização do negócio de aquisição de uma participação no Grupo Media Capital; (ii) despesas realizadas na preparação deste negócio; e (iii) danos decorrentes da ofensa ao bom-nome e à reputação dos Autores. Em 28 de Junho de 2011, os Réus apresentaram a sua Contestação, tendo pugnado pela total improcedência dos pedidos feitos pelos Autores. O processo encontra-se ainda na fase dos Articulados.

Apesar de o valor total do pedido indemnizatório ser bastante elevado, a grande parte desse pedido corresponde ao alegado dano pela não realização do negócio de compra da Media Capital, sendo entendimento dos advogados da Empresa que é pouco provável a procedência deste pedido formulado pelos Autores. Quanto à restante fatia do pedido indemnizatório, é entendimento dos advogados da Empresa que não é possível neste momento, atenta a fase prematura do processo, realizar uma análise de risco, pelo que não foi constituída qualquer provisão para o mesmo.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, foi concluído o processo fiscal “Primavera”, tendo a Medipress pago, aproximadamente, 1.002.000 Euros, pelo que foi utilizada uma provisão constituída em exercícios anteriores de idêntico montante. Ainda durante aquele período, a Medipress foi notificada pelo tribunal, relativamente à anulação de liquidações adicionais em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, relativas ao exercício de 2003, no montante de, aproximadamente, 732.000 Euros.

Relativamente aos restantes processos litigiosos em curso, detalhados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de Dezembro de 2010, não existiram evoluções significativas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses e dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 têm a seguinte composição:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(822.526)	(33.004)	(134.343)	(33.004)
Ganhos em empresas associadas	491.273	217.238	220.625	81.452
	<u>(331.253)</u>	<u>184.234</u>	<u>86.282</u>	<u>48.448</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(8.444.174)	(6.908.310)	(2.973.765)	(2.604.192)
Perdas na valorização de instrumentos derivados	-	(635.328)	-	(635.328)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(5.706)	(29.257)	(2.269)	216.094
Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	(775.710)	(585.000)	-	(195.000)
Outros custos financeiros	(606.550)	(508.395)	(216.444)	(136.926)
	<u>(9.832.140)</u>	<u>(8.666.290)</u>	<u>(3.192.478)</u>	<u>(3.355.352)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Diferenças de câmbio favoráveis	93.099	210.245	20.161	189.990
Juros obtidos	27.622	19.467	10.318	9.232
Descontos de pronto pagamento obtidos	9.184	10.485	4.505	3.433
Outros proveitos financeiros	192.867	9.404	11.751	269
	<u>322.772</u>	<u>249.601</u>	<u>46.735</u>	<u>202.924</u>
Resultados financeiros	<u>(9.840.621)</u>	<u>(8.232.455)</u>	<u>(3.059.461)</u>	<u>(3.103.980)</u>

(a) Esta rubrica é composta por (Nota 15):

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	91.759	106.185	105.667	69.519
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	399.514	111.053	128.866	39.632
Castillo de Elsinor, S.L. ("Elsinor")	(807.526)	(33.004)	(148.251)	(60.703)
Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, C.R.L.	(15.000)	-	-	-
	<u>(331.253)</u>	<u>184.234</u>	<u>86.282</u>	<u>48.448</u>

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, activos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos

30 de Setembro de 2011:

	Activos por impostos diferidos					Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	3.418	549.723	534.699	500.634	470.349	2.058.823
Constituição/reversão	-	(130.089)	-	17.375	72.386	(40.328)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>3.418</u>	<u>419.634</u>	<u>534.699</u>	<u>518.009</u>	<u>542.735</u>	<u>2.018.495</u>

Em 30 de Setembro de 2011, o Grupo não reconheceu activos por impostos diferidos das diferenças temporárias geradas decorrente das perdas de imparidade registadas durante o período de nove meses findo naquela data, em virtude de se tratar de uma diferença permanente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2010:

	Activos por impostos diferidos						Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	26.227	513.267	3.144.783	331.824	413.082	17.146	4.446.329
Efeito da alteração de taxa de imposto	2.000	28.623	296.678	32.922	-	-	360.223
Constituição/reversão	(24.809)	7.833	(2.906.762)	135.888	57.267	(17.146)	(2.747.729)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>3.418</u>	<u>549.723</u>	<u>534.699</u>	<u>500.634</u>	<u>470.349</u>	-	<u>2.058.823</u>

Os prejuízos fiscais reportáveis em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 são como segue:

	30 de Setembro de 2011				Total
	Prejuízos fiscais reportáveis cujos impostos diferidos activos foram registados		Prejuízos fiscais reportáveis cujos impostos diferidos activos foram ajustados por não serem considerados recuperáveis		
	30 de Setembro de 2011	Exercícios anteriores	30 de Setembro de 2011	Exercícios anteriores	
RETGS	1.772.886	-	-	-	1.772.886
Impresa DGSM	-	119.885	-	13.298	133.183
AEIOU	-	-	517.118	1.525.245	2.042.363
InfoPortugal	42.684	-	-	-	42.684
Acting Out	-	235.484	-	-	235.484
	<u>1.815.570</u>	<u>355.369</u>	<u>517.118</u>	<u>1.538.543</u>	<u>4.226.600</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>453.893</u>	<u>88.842</u>			

	31 de Dezembro de 2010				Total
	Prejuízos fiscais reportáveis cujos impostos diferidos activos foram registados		Prejuízos fiscais reportáveis cujos impostos diferidos activos foram ajustados por não serem considerados recuperáveis		
	2010	Exercícios anteriores	2010	Exercícios anteriores	
Subsidiárias Medipress	-	-	495.398	247.833	743.231
Impresa DGSM	-	119.885	-	13.298	133.183
AEIOU	43.885	1.481.360	-	-	1.525.245
Acting Out	185.184	51.080	-	-	236.264
	<u>229.069</u>	<u>1.652.325</u>	<u>495.398</u>	<u>261.131</u>	<u>2.637.923</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>57.267</u>	<u>413.082</u>			

Em 30 de Setembro de 2011, os prejuízos fiscais reportáveis de 4.226.600 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	-	167.065	167.065
2014	170.990	896.395	1.067.385
2015	1.999.949	948.316	2.948.265
2016	-	43.885	43.885
	<u>2.170.939</u>	<u>2.055.661</u>	<u>4.226.600</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2010 os prejuízos fiscais reportáveis de 2.637.923 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	160.748	29.324	190.072
2014	1.061.184	120.518	1.181.702
2015	615.577	111.289	726.866
2016	43.885	495.398	539.283
	<u>1.881.394</u>	<u>756.529</u>	<u>2.637.923</u>

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do imposto sobre o rendimento do exercício, nos períodos de nove meses e nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, é o seguinte:

	30 de Setembro de 2011	30 de Setembro de 2010	Terceiro trimestre de 2011	Terceiro trimestre de 2010
Imposto corrente	(552.409)	(1.588.746)	(182.164)	136.192
Imposto diferido do período	(40.328)	37.944	262.049	341.180
	<u>(592.737)</u>	<u>(1.550.802)</u>	<u>79.885</u>	<u>477.372</u>

13. GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, os movimentos ocorridos no *goodwill* foram como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2010	337.584.989
Perdas de imparidade no <i>goodwill</i> da Televisão (Nota 10)	(27.990.764)
Perdas de imparidade no <i>goodwill</i> das Revistas (Nota 10)	(1.536.491)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>308.057.734</u>

As perdas de imparidade foram reconhecidas nas demonstrações financeiras no segundo trimestre de 2011.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, não ocorreram movimentos no *goodwill*.

O detalhe das diferenças de consolidação em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

<u>Goodwill</u>	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
Televisão	246.023.473	274.014.237
Revistas	38.277.358	39.813.849
Jornais	20.130.334	20.130.334
InfoPortugal	2.065.500	2.065.500
AEIOU	1.157.555	1.157.555
Olhares.com	403.514	403.514
	<u>308.057.734</u>	<u>337.584.989</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo identificou indícios de imparidade das unidades geradoras de caixa afectas ao segmento televisão e ao sub-segmento do Publishing – revistas, tendo procedido a testes de imparidade, dos quais resultaram as perdas anteriormente identificadas. No trimestre subsequente não foram identificados novos indícios de imparidade, face aos anteriormente referidos. Os indícios de imparidade identificados foram, essencialmente, decorrentes das alterações observadas no semestre findo em 30 de Junho de 2011, em pressupostos chave, o que, na opinião da Empresa, foi uma alteração substancial, em relação aos indicadores utilizados nos estudos que suportaram as análises de imparidade efectuadas à data de Dezembro de 2010. Essas alterações nos pressupostos chave corresponderam, essencialmente, na redução ocorrida no primeiro semestre de 2011 na receita publicitária destes segmentos, resultado da degradação do mercado publicitário, face às expectativas do ano anterior, bem como ao aumento continuado nas taxas de juro com reflexo na subida das taxas de desconto face a Dezembro de 2010, encontrando-se descritas pormenorizadamente no anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 e na informação adicional publicada pelo Grupo em 31 de Agosto de 2011, relativa às perdas por imparidade registadas nas contas semestrais.

Em 30 de Junho de 2011, as análises de imparidade foram efectuadas internamente e basearam-se nas projecções financeiras actualizadas das unidades geradoras de caixa supra referidas, que o Conselho de Administração entende serem razoáveis e prudentes, reflectindo a sua visão quanto ao comportamento das principais variáveis de mercado e desempenho daqueles negócios face aos planos estratégicos definidos.

Nestas análises foi utilizado o método *discounted cash-flow*, sendo preparadas projecções de *cash-flow* a cinco anos e considerada uma perpetuidade a partir do quinto ano. A taxa de crescimento da perpetuidade foi estimada com base na análise do potencial de mercado de cada unidade geradora de caixa. As taxas de desconto utilizadas reflectem o nível de endividamento e custo de capital alheio de cada unidade geradora de caixa, bem como o nível de risco e rentabilidade esperados pelo accionista.

Televisão:

O valor recuperável desta unidade geradora de caixa foi determinado considerando as projecções dos fluxos de caixa de acordo com as projecções financeiras das empresas incluídas no “Grupo SIC” para um período de cinco anos, utilizando uma taxa de desconto de 10,08% (9,74% em 31 de Dezembro de 2010) e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 2,5%.

As principais variáveis consideradas foram as seguintes:

- Redução do mercado publicitário em 2011 e 2012, que se estima começar a inverter apenas em 2013;
- Manutenção da quota de mercado para o período de cinco anos;
- Aumento das receitas de subscrição dos direitos dos canais temáticos;
- Diminuição dos custos de grelha em 2012 e manutenção para os restantes anos das projecções;
- Renovação automática no final do respectivo prazo das licenças de exploração da actividade televisiva, sem custos adicionais.

As principais alterações face à experiência passada consideradas na avaliação de imparidade do Grupo SIC estiveram relacionadas com a diminuição das receitas publicitárias face às expectativas existentes em 2010 e com o aumento da taxa de desconto, decorrente da variação no mesmo sentido da taxa de juro dos activos sem risco, no seguimento do aumento do risco da dívida soberana do Estado português.

Revistas:

O valor recuperável desta unidade geradora de caixa foi determinado considerando as projecções dos fluxos de caixa de acordo com as projecções financeiras da Medipress para um período de cinco anos, utilizando uma taxa de desconto de 10,22% (9,12% em 31 de Dezembro de 2010) e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 2,25%.

As principais variáveis consideradas foram as seguintes:

- Redução do mercado publicitário-alvo em 2011 e 2012 e estagnação a partir de 2013;
- Diminuição da venda de revistas para o período de cinco anos;
- Continuação da reestruturação iniciada em exercícios anteriores, direccionada para a redução dos custos operacionais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

As principais alterações face à experiência passada considerada na avaliação de imparidade da Medipress estiveram relacionadas com a diminuição das receitas publicitárias e de circulação e com o aumento da taxa de desconto, decorrente da variação no mesmo sentido da taxa de juro de activos sem risco, no seguimento do aumento do risco da dívida soberana do Estado português.

14. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período, da aquisição do sistema Sonaps, da aquisição de câmaras de *slow motion* e obras da beneficiação dos estúdios da SIC Notícias.

15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi como segue:

30 de Setembro de 2011:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	5.186.866	33.703	5.220.569
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 11)	258.963	-	258.963
Aumentos (a)	-	15.000	15.000
Distribuição de dividendos da Lusa	(73.132)	-	(73.132)
Perdas de imparidade (Nota 11) (b)	(575.216)	(15.000)	(590.216)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>4.797.481</u>	<u>33.703</u>	<u>4.831.184</u>

(a) Esta rubrica corresponde a uma dotação efectuada ao ITEXAMPLE, ACE.

(b) Esta rubrica corresponde a perdas de imparidade relacionadas com investimentos na Elsinor e na Visapress.

31 de Dezembro de 2010:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	5.581.064	18.703	5.599.767
Aplicação do método de equivalência patrimonial	250.784	-	250.784
Distribuição de dividendos da Lusa	(52.110)	-	(52.110)
Constituição do ITEXAMPLE, ACE	-	15.000	15.000
Perdas de imparidade	(593.034)	-	(593.034)
Outros	162	-	162
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>5.186.866</u>	<u>33.703</u>	<u>5.220.569</u>

16. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das propriedades de investimento detidas pelo Grupo é como segue:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2011
Terreno "FNAC"	<u>6.185.555</u>	<u>6.107.685</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 é como segue:

30 de Setembro de 2011:

Saldo em 31 de Dezembro de 2010	6.107.685
Aumentos	<u>77.870</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u><u>6.185.555</u></u>

O aumento verificado decorre de despesas incorridas na escritura e registos na Conservatória do Registo Predial do terreno FNAC.

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é como segue:

31 de Dezembro de 2010:

Saldo em 31 de Dezembro de 2009	6.219.369
Abates	(46.938)
Utilizações	<u>(64.746)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u><u>6.107.685</u></u>

Durante o exercício findo de 31 Dezembro de 2010, o Grupo solicitou a uma entidade independente uma avaliação sobre aquele activo, segundo o qual o seu valor de mercado é superior ao seu valor contabilístico. Em Julho de 2011, foi celebrada a escritura e registo na Conservatória do Registo Predial do terreno FNAC. Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, não foram identificados indícios de imparidade deste activo.

17. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de Setembro de 2011		31 de Dezembro de 2010	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	24.431.368	10.204.203	19.801.805	16.609.012
Produtos e trabalhos em curso	-	336.566	-	437.007
Adiantamentos por conta de compras	<u>557.128</u>	<u>5.939.234</u>	<u>557.128</u>	<u>7.566.769</u>
	<u>24.988.496</u>	<u>16.480.003</u>	<u>20.358.933</u>	<u>24.612.788</u>
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>				
Reduções acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(1.285.371)	(1.131.648)	(12.424.231)	-
Utilização de reduções acumuladas	-	-	10.007.212	-
Reclassificação de reduções acumuladas no valor de realização	<u>590.700</u>	<u>(590.700)</u>	<u>1.131.648</u>	<u>(1.131.648)</u>
Reduções acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(694.671)</u>	<u>(1.722.348)</u>	<u>(1.285.371)</u>	<u>(1.131.648)</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>24.293.825</u>	<u>14.757.655</u>	<u>19.073.562</u>	<u>23.481.140</u>
<u>Existências:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	2.968.476	-	2.332.568
Mercadorias	-	141.780	-	295.038
Produtos e trabalhos em curso	-	861.167	-	151.763
Valor líquido de realização das existências	<u>-</u>	<u>3.971.423</u>	<u>-</u>	<u>2.779.369</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>24.293.825</u>	<u>18.729.078</u>	<u>19.073.562</u>	<u>26.260.509</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

18. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Setembro de 2011			31 de Dezembro de 2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	49.030.862	(9.599.018)	39.431.844	38.056.095	(9.097.640)	28.958.455
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.574.135	-	1.574.135	1.063.930	-	1.063.930
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	959.187	-	959.187	932.053	-	932.053
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	1.147.278	-	1.147.278	84.594	-	84.594
Publicidade	95.204	-	95.204	26.943	-	26.943
Outra facturação a emitir	441.365	-	441.365	288.629	-	288.629
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	530.622	-	530.622	676.485	-	676.485
	<u>53.778.653</u>	<u>(9.599.018)</u>	<u>44.179.635</u>	<u>41.128.729</u>	<u>(9.097.640)</u>	<u>32.031.089</u>

O aumento das contas a receber de clientes resulta, essencialmente, do facto de, no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, o Grupo não ter procedido à emissão das notas de crédito por conta de descontos comerciais ("*rappel*") atribuídos aos seus principais clientes, que se encontram especializadas na rubrica "Outros passivos correntes" (Nota 23). Em 31 de Dezembro de 2010, o Grupo já tinha procedido, naquele mês, à emissão das notas de crédito relativas ao *rappel* daquele exercício.

19. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e em 31 de Dezembro de 2010, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, é como segue:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010	30 de Setembro de 2010
Numerário	171.404	121.676	162.718
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.036.939	6.805.023	4.096.352
	<u>2.208.343</u>	<u>6.926.699</u>	<u>4.259.070</u>
Descobertos bancários	(18.598.652)	(13.944.980)	(9.516.304)
	<u>(16.390.309)</u>	<u>(7.018.281)</u>	<u>(5.257.234)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração da posição financeira consolidada, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

20. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Setembro de 2011		31 de Dezembro de 2010	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo Ongoing:				
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	19,07%	16.016.107	21,58%	18.127.528
CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.	3,50%	2.940.000	-	-
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., S.A.	1,30%	1.090.000	1,30%	1.090.000
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,55%	3.822.925	4,14%	3.477.928
Grupo BPI	3,73%	3.131.516	3,94%	3.312.173
Credit Suisse Group AG	-	-	3,95%	3.320.559
Outros	17,55%	14.742.158	14,78%	12.414.518
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de accionistas realizada em 19 de Abril de 2011, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado conforme segue:

Reserva legal	83.642
Reservas livres	<u>1.589.193</u>
	<u>1.672.835</u>

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

Adicionalmente, foi deliberada a cobertura, nas contas individuais, dos resultados transitados negativos através da transferência de 61.722.986 Euros da rubrica "Prémio de emissão de acções", pelo que este movimento foi também efectuado nas contas consolidadas.

21. EMPRÉSTIMOS

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, o Grupo contratou uma nova conta-corrente caucionada com o Montepio Geral, no montante máximo de 1.500.000 Euros. A variação ocorrida nesta rubrica face a 31 de Dezembro de 2010, respeita, essencialmente, aos reembolsos de empréstimos efectuados de acordo com os respectivos planos de pagamentos e à variação dos montantes utilizados de contas caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e subsequentemente renovados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

22. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
Fornecedores, conta corrente	29.722.029	35.132.223
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	392.658	663.922
	<u>30.114.687</u>	<u>35.796.145</u>

A redução das contas a pagar de fornecedores resulta, essencialmente, de, no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, o Grupo ter diminuído as suas aquisições, nomeadamente, de direitos de transmissão de programas.

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
Adiantamentos de clientes	68.359	3.482.385
Estado e outros entes públicos	6.325.191	9.106.325
Acréscimos de custos (a)	32.447.603	18.931.221
Proveitos diferidos	8.465.456	7.944.904
Outros passivos (b)	1.035.112	7.799.167
	<u>48.341.721</u>	<u>47.264.002</u>

- (a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 18).
- (b) Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica incluía o valor actual da prestação a pagar no montante de 6.458.970 Euros decorrente da aquisição em 2009 da participação adicional do capital da SIC Notícias à Zon Conteúdos – Actividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A., tendo sido pago durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011.

24. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2011, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, tendo sido solicitada a emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011:

- Garantias prestadas pela SIC, Medipress e Sojornal ao Governo Civil de Lisboa relativas, essencialmente, ao cumprimento de novos concursos, no montante de 1.678.372 Euros;
- Garantia prestada pela SIC no âmbito de contratos de locação financeira celebrados no período para aquisição de equipamentos técnicos, no montante de 1.142.295 Euros;
- Garantias prestadas às Câmaras Municipais de Lisboa e de Almada e à Polis Litoral Ria de Aveiro pela InfoPortugal no valor total de 22.396 Euros relacionadas com projectos que estão a ser realizados pela mesma;
- Aumento do valor da garantia prestada à Union des Associations Europeenes Football para garantir o bom cumprimento do contrato Euro 2012, de 1.187.500 Euros para 2.300.000 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2010 existiam as seguintes garantias prestadas, que durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 deixaram de existir:

- Garantias prestadas pela SIC e Medipress ao Governo Civil de Lisboa, no montante de 1.952.051 Euros, de concursos que terminaram;
- Garantia prestada à Repartição de Finanças de Oeiras, no montante de 932.400 Euros dado o término do processo fiscal "Primavera" do ano de 2005 (Nota 10).

25. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

25.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados admitidos até 5 de Julho de 1993 prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 30 de Junho de 2011 foi estimado em 3.702.141 Euros (3.762.271 Euros em 31 de Dezembro de 2010), sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.481.043 Euros (5.394.745 Euros em 31 de Dezembro de 2010). Em 30 de Setembro de 2011, o estudo actuarial realizado em 30 de Junho de 2011 não foi actualizado, em virtude de não se terem verificado alterações significativas nos pressupostos e nas bases actuariais durante o período decorrido.

25.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 15.114.179 Euros e 13.920.444 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Setembro de 2011					31 de Dezembro de 2010				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.609.027	-	-	-	1.609.027	681.094	-	-	-	681.094
Filmes	563.510	293.291	-	15.000	871.801	1.557.557	75.960	-	23.500	1.657.017
Formato	153.600	-	-	-	153.600	879.429	-	-	-	879.429
Novelas	7.173.090	-	-	-	7.173.090	4.620.729	-	-	-	4.620.729
Infantis	40.194	-	-	-	40.194	502.770	-	-	-	502.770
Documentários	132.542	-	-	17.593	150.135	143.904	-	-	-	143.904
Séries 60'	238.068	93.594	-	79.310	410.972	156.029	-	-	-	156.029
Mini séries	-	18.208	-	24.000	42.208	3.472	-	-	24.000	27.472
Desporto	2.242.099	2.421.053	-	-	4.663.152	1.952.000	3.300.000	-	-	5.252.000
	<u>12.152.130</u>	<u>2.826.146</u>	<u>-</u>	<u>135.903</u>	<u>15.114.179</u>	<u>10.496.984</u>	<u>3.375.960</u>	<u>-</u>	<u>47.500</u>	<u>13.920.444</u>

Natureza	30 de Setembro de 2011					31 de Dezembro de 2010				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total	2011	2012	2013 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	30.000	935.951	643.076	-	1.609.027	285.778	86.101	309.215	-	681.094
Filmes	-	-	856.801	15.000	871.801	48.740	100.920	1.483.857	23.500	1.657.017
Formato	43.050	25.000	85.550	-	153.600	798.699	25.000	55.730	-	879.429
Novelas	-	7.173.090	-	-	7.173.090	4.616.179	4.550	-	-	4.620.729
Infantis	-	-	40.194	-	40.194	19.348	135.968	347.454	-	502.770
Documentários	-	-	132.542	17.593	150.135	118.904	-	25.000	-	143.904
Séries 60'	-	-	331.662	79.310	410.972	9.460	19.934	126.635	-	156.029
Mini séries	-	-	18.208	24.000	42.208	-	3.472	-	24.000	27.472
Desporto	-	4.663.152	-	-	4.663.152	1.152.000	4.100.000	-	-	5.252.000
	<u>73.050</u>	<u>12.797.193</u>	<u>2.108.033</u>	<u>135.903</u>	<u>15.114.179</u>	<u>7.049.108</u>	<u>4.475.945</u>	<u>2.347.891</u>	<u>47.500</u>	<u>13.920.444</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

25.3. Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 750.000 Euros e 3.164.000 Euros, respectivamente.

25.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os novos estúdios da SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2011</u>	<u>31 de Dezembro de 2010</u>
- no prazo de um ano	1.640.962 Euros	2.387.463 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.955.034 Euros	6.206.823 Euros
- mais de cinco anos	3.737.229 Euros	3.858.350 Euros

25.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A AEIOU assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 10% do capital da Olhares.com após a aprovação em Assembleia Geral das contas auditadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 Euros e 100.000 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

26. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2011, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos	
Grupo BPI	5.263.898	20.572	-	136.322.526	
Vasp	-	3.705.556	473.697	-	
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	15.590	38.572	-	
Vasp TMK - Soluções de Trademarking, Lda. ("Vasp TMK")	-	5.074	22.317	-	
Heidrick & Struggles - Consultores de Gestão, S.A. ("Heidrick & Struggles")	-	2.592	-	-	
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	86.700	-	
7 Graus II - Soluções Web, Lda. ("7 Graus II")	-	740	615	-	
SP Televisão, S.A. ("SP Televisão")	-	203.227	1.550.119	-	
Mobbit Systems, Infocomunicação, S.A. ("Mobbit") (a)	-	104.292	-	-	
	<u>5.263.898</u>	<u>4.057.643</u>	<u>2.172.020</u>	<u>136.322.526</u>	
	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.937.429	219.025	13.356
Conselho de Administração	-	944.295	-	-	-
Vasp (Nota 6)	443.228	-	-	23.473.112	-
Vasp Premium (Nota 6)	141.133	-	-	46.757	-
Vasp TMK (Nota 6)	47.750	-	-	8.250	-
Heidrick & Struggles	-	-	-	2.107	-
ST & SF - Sociedade de Publicações, Lda. ("ST & SF")	550	-	-	-	-
Compta - Equipamentos e Serviços Informáticos, S.A. ("Compta")	9.793	-	-	8.265	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	20.277	-	-	14.061	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	328.341	-	-	10.873	-
7 Graus II	4.500	-	-	7.478	-
SP Televisão	10.575.540	-	-	525.100	-
	<u>11.638.450</u>	<u>944.295</u>	<u>4.937.429</u>	<u>24.315.028</u>	<u>13.356</u>

- (a) Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, foram registadas perdas de imparidade de contas a receber de empresas do Grupo Ongoing, no montante de, aproximadamente, 104.000 Euros, dos quais, aproximadamente, 60.000 Euros foram recebidos em Outubro de 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2010, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	10.709.397	9.847	-	143.091.681
Vasp	-	5.070.002	1.208.284	-
Vasp Premium	-	12.916	28.288	-
Vasp TMK	-	94	17.291	-
Heidrick & Struggles	-	-	424	-
Compta	-	1.800	129	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	65.780	-
7 Graus II	-	-	484	-
SP Televisão	-	54.979	2.142.504	-
ST & SF	-	34.657	-	-
Mobbit	-	54.979	462	-
Económico TV - New Media, S.A. ("Económico TV")	-	54.509	-	-
	<u>10.709.397</u>	<u>5.293.783</u>	<u>3.463.646</u>	<u>143.091.681</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	3.048.982	224.525	19.332
Conselho de Administração	-	982.363	-	-	-
Vasp (Nota 6)	910.732	-	-	28.281.326	-
Vasp Premium (Nota 6)	117.065	-	-	56.325	-
Vasp TMK (Nota 6)	117.343	-	-	24.019	-
Compta	34.380	-	-	4.129	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	16.385	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	189.313	-	-	-	-
7 Graus II	15.070	-	-	-	-
SP Televisão	8.811.850	-	-	396.340	-
ST & SF	-	-	-	526	-
Mobbit	385	-	-	(45.424)	-
Económico TV	-	-	-	45.424	-
	<u>10.279.861</u>	<u>982.363</u>	<u>3.048.982</u>	<u>28.987.190</u>	<u>19.332</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI e outros pequenos accionistas 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo do BPI de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição, cujo saldo, em 30 de Setembro de 2011, é de 125.032.787 Euros.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e 2010, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles períodos, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.